



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR: EXPERIÊNCIA INTEGRADA COM CRIANÇAS E MERENDEIRAS EM CRECHE PÚBLICA

Linha: Extensão

Emillyn Gomes Lins¹; Francisco Velton Braga Netor²; Palloma Linhares de Almeida³, Mariah Fernanda Costa Trajano da Rocha⁴; Maria do Socorro Vieira Pereira⁵.

¹²³⁴⁵Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A educação em saúde nas escolas desempenha um papel fundamental na formação de crianças mais conscientes e preparadas para adotarem hábitos saudáveis ao longo de toda a vida. Nesse contexto, é essencial que as instituições de ensino integrem práticas educativas que abordam desde a prevenção de doenças até a promoção de comportamentos que garantam o bem-estar físico e mental dos estudantes. A questão das doenças transmitidas por alimentos é uma preocupação crescente no cenário global, uma vez que essas enfermidades podem ser causadas por diversos agentes patogênicos, que contaminam os alimentos e colocam a saúde da população em risco (Brasil, 2017; Mendonça et al., 2020).

Em um ambiente escolar, onde as crianças estão em constante aprendizado, é necessário que se desenvolva uma consciência sobre a importância da higiene pessoal e da higiene na preparação dos alimentos, a fim de evitar a propagação de doenças e promover hábitos alimentares saudáveis e seguros. O ensino sobre esses temas, aliado à educação alimentar, pode influenciar positivamente a saúde dos estudantes, estabelecendo uma base sólida para escolhas alimentares mais conscientes e benéficas para sua qualidade de vida no futuro (Kissmann et al., 2022; Tortora et al., 2018; (Medeiros et al., 2017).

Ao proporcionar uma educação alimentar e nutricional, a escola não apenas colabora para a prevenção de doenças veiculadas por alimentos, mas também fortalece o papel da comunidade escolar na formação de cidadãos com uma compreensão mais ampla sobre a importância de manter hábitos alimentares equilibrados, que contribuem para o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

Relato de Experiência

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência realizada na Creche Josefa de Medeiros Régis, localizada na Rua Nova Esperança, S/N - Renascer, Cabedelo - PB,



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

58108-156, em 24 de setembro de 2025, com crianças do Infantil 1, com idades entre 6 e 8 anos. A atividade foi desenvolvida com o intuito de promover a conscientização sobre a importância da higiene das mãos, utilizando métodos lúdicos e pedagógicos para facilitar o aprendizado e engajamento dos participantes. A ação foi conduzida das 14h às 16h e envolveu não apenas as crianças, mas também as merendeiras da instituição, com foco na promoção da saúde e segurança alimentar.

A atividade iniciou com a demonstração prática do processo correto de lavagem das mãos. A metodologia utilizada foi estruturada para envolver as crianças de forma interativa e didática. O objetivo era ensinar as etapas da lavagem correta das mãos, enfatizando aspectos como a utilização de sabão e a necessidade de friccionar todas as partes das mãos por tempo adequado. Para ilustrar de maneira visual a importância desse hábito, foi realizado um experimento científico simples, porém eficaz, utilizando orégano, água e detergente.

Neste experimento, o orégano foi utilizado como representativo da sujeira, enquanto a água simbolizava a superfície das mãos. Ao adicionar o orégano à água, as partículas permaneceram dispersas, simulando a presença de microrganismos na pele. Em seguida, o detergente foi adicionado à mistura, o que causou a dispersão das partículas, demonstrando de forma visual e clara como o sabão age quebrando a tensão superficial da água, facilitando a remoção de sujeira e microrganismos. A observação direta desse fenômeno proporcionou às crianças uma compreensão mais concreta sobre a importância da lavagem adequada das mãos para a prevenção de doenças.

Após o experimento, cada criança foi orientada a realizar a lavagem das mãos de forma individual, com a supervisão direta da facilitadora, que orientou cada passo do processo. Como forma de reforçar o engajamento e a motivação, foi oferecido um pequeno prêmio, um chocolate, a cada participante, como reconhecimento pelo empenho na realização da atividade.

Encerrada a atividade com as crianças, foi realizada uma roda de conversa com as merendeiras da instituição, com foco em temas relacionados à segurança alimentar. Foram discutidos aspectos essenciais sobre as doenças transmitidas por alimentos, destacando-se os principais agentes causadores dessas enfermidades, como bactérias, vírus e parasitas. Além disso, foram abordados os cuidados fundamentais na preparação e manuseio de alimentos, com ênfase na higienização adequada das mãos e utensílios, na conservação de alimentos e no controle de temperatura.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Resultados

A atividade realizada na Creche Josefa de Medeiros Régis obteve resultados bastante positivos, tanto em relação ao aprendizado das crianças quanto ao envolvimento dos profissionais da instituição. Durante o desenvolvimento da ação, observou-se grande interesse e participação ativa das crianças, que demonstraram curiosidade e entusiasmo em cada etapa. O experimento prático com orégano, água e detergente despertou a atenção dos participantes, tornando o aprendizado mais concreto e facilitando a compreensão sobre a importância da higiene adequada das mãos.

Após a demonstração e a prática individual da técnica de lavagem das mãos, percebeu-se que as crianças assimilaram corretamente as etapas do processo, reproduzindo com autonomia movimentos essenciais, como ensaboar entre os dedos, as palmas e o dorso das mãos. Esse comportamento evidencia a efetividade da metodologia lúdico-pedagógica adotada, que favoreceu um aprendizado prazeroso e significativo.

Além disso, o momento de interação com as merendeiras mostrou-se extremamente proveitoso. Na roda de conversa, elas relataram desafios cotidianos relacionados ao manuseio e à conservação dos alimentos, o que possibilitou um diálogo construtivo e a troca de experiências sobre boas práticas de higiene e segurança alimentar. A atividade contribuiu para fortalecer o compromisso dessas profissionais com a manutenção de um ambiente alimentar seguro e saudável, ampliando a conscientização sobre o impacto de seus cuidados na saúde das crianças.

De forma geral, constatou-se que a ação educativa alcançou seu objetivo de promover a conscientização sobre a importância da higiene das mãos e da manipulação correta dos alimentos. Observou-se também que o uso de estratégias lúdicas e participativas favoreceu o envolvimento das crianças e o fortalecimento do vínculo entre educadores, merendeiras e alunos.

Considerações Finais

A realização da atividade educativa na Creche Josefa de Medeiros Régis, em Cabedelo – PB, possibilitou evidenciar a importância de estratégias lúdicas no processo de ensino-aprendizagem sobre higiene e segurança alimentar no ambiente escolar. A abordagem prática empregada, especialmente por meio da demonstração da lavagem correta das mãos e do



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

experimento com orégano, água e detergente, favoreceu uma assimilação concreta e significativa de conhecimentos essenciais para a prevenção de doenças transmissíveis.

Observou-se que a participação ativa das crianças contribuiu para a construção de saberes, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao autocuidado e à adoção de hábitos adequados de higiene. Além disso, o diálogo estabelecido com as merendeiras mostrou-se fundamental para reforçar práticas seguras no preparo dos alimentos, destacando o papel central desses profissionais na promoção da saúde no ambiente escolar.

A experiência demonstrou que ações educativas integradas, que considerem as especificidades do público-alvo e promovam a participação coletiva, configuram ferramentas eficazes para fortalecer a segurança alimentar e nutricional das crianças. Ressalta-se, portanto, a relevância da continuidade dessas iniciativas, incentivando a implementação de programas que ampliem o alcance das práticas de educação em saúde no contexto escolar.

Conclui-se que a atividade contribuiu para a construção de um ambiente mais seguro e consciente, reforçando a importância da educação em saúde como elemento essencial na formação de hábitos saudáveis e na prevenção de agravos relacionados à alimentação.

Referências:

KISSMANN; K. E. et al., Percepção de consumidores sobre doenças veiculadas por alimentos. *Braz. J. Food Technol.*, Campinas, v. 25, 2022.

MEDEIROS, M. G. G. A.; CARVALHO, L. R., FRANCO, R. M.; Percepção sobre a higiene dos manipuladores de alimentos e perfil microbiológico em restaurante universitário. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(2):383-392, 2017. MENDONÇA, L. P.; COSTA, M. G. A.; MACEDO, R. C. B. S.; SALES JÚNIOR, R. A.; SANTANA, F. E. O.; SILVA, L. R.C. Doenças emergentes de origem alimentar: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*. v. 10, n.3. 2020.

REY, Luis C. *Parasitologia médica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2015.

SILVA, K.; BARBOSA, V. A. Paulo freire: saberes da docência no ensino superior, uma reflexão na prática. *Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar*. Vol. V, Número 2, 2019.

TORTORA, G. I., FUNKE, B. R., CASE, C. L. *Microbiologia*. Editora Artmed. *Microbiologia*. 6a edição. Porto Alegre. 2018.